

COMUNICAÇÃO DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

SERVIÇOS E DIRIGENTES

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente “MIREMPET”, é o departamento ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativa às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis.

Segundo o Estatuto Orgânico aprovado através do Decreto Presidencial nº 159/20 de 4 de Junho, os órgãos que conformam a Direcção Superior deste Ministério são:

- a) Ministro,
- b) Secretário de Estado para os Recursos Minerais,
- c) Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Diamantino Pedro Azevedo é o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. Jânio Corrêa Victor exerce as funções de Secretário de Estado para os Recursos Minerais e José Alexandre Barroso é o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Serviços do MIREMPET

Do seu Estatuto Orgânico constam os Serviços de Apoio Instrumental, os Serviços Executivos Directos, bem como os Serviços de Apoio Técnico.

Serviços de Apoio Instrumental

Estes serviços de auxílio ao Ministro e aos Secretários de Estado são garantidos por gabinetes constituídos por um corpo de responsáveis, consultores e pessoal administrativo.

ACONTECEU

Angola pode vender petróleo à Zâmbia

A probabilidade de Angola vender petróleo à Zâmbia baixaria os preços dos combustíveis naquele país, reconheceu o seu Ministro da Energia, Peter Kapala, à saída de um encontro que manteve com o Ministros dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, esta quinta-feira, 8 de Junho, na sede da Sonangol, em Luanda.



O Governante zambiano confirmou que o preço dos combustíveis no seu país é muito alto, tendo manifestado o seu interesse em que se conclua os estudos em curso para a implementação de um pipeline que ligue os dois países.

Por sua vez, Diamantino Azevedo, depois de destacar a necessidade de se aprofundar os

estudos e avaliar os aspectos económicos e ambientais, disse que, numa primeira fase, o pipeline ligaria Angola e Zâmbia, mas poderia ser ramificado para outros países da região, pois trata-se de “um investimento estratégico no sentido de se criar um mercado intra-africano que proteja e desenvolva o continente”.

Angola quadruplica produção de gasolina



Inaugurado pelo Presidente da República, João Lourenço, quinta-feira, 7 de Julho, o novo complexo de produção na Refinaria de Luanda vai melhorar a qualidade, aumentar a produção de gasolina de 395 mil para 1 milhão e 580 mil litros por dia, bem como reduzir, em cerca de 15%, a importação anual de combustíveis.

De acordo com o Chefe do Executivo, o país poderá exportar produtos refinados e poupar 300 milhões de dólares por ano.

A propósito, o Ministro Diamantino Azevedo referiu que o Plano de Desenvolvimento Nacional 2018 – 2022 tem também como objectivo a garantia da auto-suficiência de produtos refinados através da construção de novas refinarias e a ampliação da de Luanda.

Gabinete do Ministro

Euclides de Oliveira é o actual Director do Gabinete do Ministro enquanto Lúcia Lopes exerce as funções de Directora Adjunta. José Galiano, Mankenda Ambroise, Estêvão Pedro e Romeu Ribeiro são os Consultores do Ministro. O Gabinete conta com os préstimos de Esperança Santos como Secretária.

Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais

É Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais Omar Garnacho. Integram ainda este Gabinete os consultores Amélia Rodrigues e Emanuel Vieira Lopes, assim como Núria Santana, na qualidade de secretária.

Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás

Este Gabinete tem como Directora Adérita de Oliveira. Alfredo Rafael e Gaspar Sermão são os Consultores. Josefina Kondua é a Secretária.

Serviços Executivos Directos

Os Serviços Executivos Directos do MIREMPET compreendem a Direcção Nacional de Recursos Minerais (DNRM), a Direcção Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (DNPGB), a Direcção Nacional de Formação e Conteúdo Local (DNFCL) e a Direcção Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente (DNSIEA).

DNRM

A prestação da DNRM consiste no fomento, promoção, acompanhamento e orientação das actividades geológicas e mineiras, bem como na preparação dos processos relativos ao licenciamento e cadastro georreferenciado das actividades de prospecção, pesquisa e exploração dos recursos minerais do país, nos termos da lei.

ACONTECEU

Ministro defende sustentabilidade da economia



O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, defendeu “a contínua exploração e produção de petróleo e gás para a sustentabilidade da economia do país e para financiar os esforços da transição energética”, no discurso de encerramento da conferência internacional “Energias Renováveis em Angola 2022”, a 6 de Julho, no Memorial Agostinho Neto, em Luanda.

Na ocasião, o Governante sugeriu que mais empresas em Angola invistam no sector das energias renováveis, tendo em conta as metas e objectivos traçados pelo Executivo.

O evento foi uma iniciativa de associações angolanas de energias renováveis, em parceria com o Governo Angolano e apoio do PNUD, União Europeia, bem como da Embaixada da Alemanha em Angola. Participaram do mesmo o Ministro da Cultura, Turismo e Ambiente, Filipe Zau, a Ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, Faustina de Almeida Alves, diplomatas e estudantes.

LUTO

Na sequência do falecimento do Secretário-geral da OPEC, Mohamed Barkindo, ocorrido no dia 5 de Julho, o Ministro Diamantino Azevedo endereçou sentidos pêsames à organização, ao seu homólogo da Nigéria e à família do malogrado.

OPEP aumenta cota para Angola

A OPEP+ atribuiu à Angola uma cota de 10525 mb/dia de produção de petróleo bruto a partir de Agosto, na 30ª Reunião Ministerial, realizada a 30 de Junho passado por vídeo-conferência.

A decisão decorre do plano de ajuste de produção mensal, aprovado nas 19ª e 29ª reuniões, que visava o aumento da produção global para o mês de Agosto de 2022 em 0,648 mb/dia.

Aos aniversariantes do mês, entre os quais está o Senhor Ministro, exprimimos votos de sucesso e felicidade.

Diamantino Pedro Azevedo – 12.07.1963
Abrão João – 20.07.1984
Maria Sara – 21.07.1985
Walter Alberto – 04.07.1991
José de Jesus – 05.07.1967
Estefânia Almeida – 13.07.1983
Francisca de Jesus – 13.07.1978
Brizarda Martins – 20.07.1969
Conceição Palanga – 13.07.1961
João Domingos - 15.07.1983
Jerimoth Duarte - 29.07.1983
Nilton Vasconcelos – 05.07.1978
Alexandre Garrett – 03.07.1967
Yuri Pinto – 31.07.1987
Idlênia José Martins – 15.07.1985
Fernanda dos Santos – 03.07.1982
Feliciano Luzayamo – 20.07.1989
Cândida Rómulo 25.07.1982
João Queta – 08.07.1963
Pedro Silva – 21.07.1978

A DNRM é liderada pelo Director Nacional André Francisco Buta Neto e pelos Chefes dos Departamentos de Minas, Garcia João Simão, de Geologia, Benvindo Alzira Martins, e de Licenciamento e Cadastro Mineiro, João Moisés.

DNPGGB

A esta Direcção Nacional cabe o serviço que promove a execução da política nacional sobre petróleo, biocombustíveis e gás, refinação, petroquímica e biocombustíveis no território nacional. Este serviço executivo que tem como Director Nacional Alcides Santos alberga o Departamento de Concessões e Exploração, chefiado por Carmen Cajungo, o Departamento de Produção, chefiado por Abrão Filipe e o Departamento de Refinação, petroquímica e Biocombustíveis que conta com Paulo Afonso na liderança.

DNFCL

A DNFCL tem a competência de fomentar o recrutamento, a integração, a formação e desenvolvimento do pessoal angolano na Indústria Mineira e Petrolífera e a participação das empresas angolanas nos diferentes segmentos da actividade. Domingos Francisco é o Director Nacional desse serviço executivo que comporta o Departamento de Formação e Integração de Quadros, chefiado por Helena Campos, o Departamento de Conteúdo Local, chefiado por André Goma e o Departamento de Gestão e Controlo, chefiado por Domingos Sousa.

DNSIEA

A DNSIEA promove e assegura a implementação da política nacional e sectorial em matéria de segurança industrial, gestão, prevenção e controlo de emergências e protecção do ambiente nas actividades mineiras, petrolíferas, de gás e biocombustíveis.

“Esta parceria com Angola (visando a construção de um oleoduto) vai ser uma importante forma de redução dos preços dos combustíveis no nosso país”.



Ministro da Energia da Zâmbia, Peter Kapala, em entrevista colectiva, 7 de Julho, na sede da Sonangol em Luanda.

“Nós não tomámos ainda a decisão final sobre a construção do pipeline. Estamos ainda numa fase de estudos. Já foram feitos estudos preliminares e agora estamos a aprofundar estes estudos, avaliar melhor os aspectos económicos e ambientais para podermos tomar a decisão final de investimentos”.

Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, em entrevista colectiva, 7 de Julho, na sede da Sonangol, em Luanda.

“Vivemos uma nova era de transição energética com o objectivo de limitar o aquecimento global e evitar o aumento da temperatura a níveis superiores a 1,5°C, em 2050”.

Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, Durante o discurso de encerramento da Conferência Internacional sobre Energia Renováveis de Angola 2022, 6 de Julho, no Memorial Agostinho Neto, em Luanda.

“Uma das acções prioritárias do Programa de Desenvolvimento e Modernização das Actividades Geológico-mineiras do PND 2018-2022 é prosseguir com a prospecção e exploração de metais preciosos com destaque para o ouro, a prata, a platina e outros, cuja transformação, com vista a agregação de valores, passa, necessariamente, pela utilização de refinarias”.

Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, na cerimónia de lançamento da primeira pedra para a construção da refinaria de ouro, 27 de Junho, no Polo Industrial de Viana, em Luanda.

FICHA TÉCNICA

DIRECTOR Luciano Canhanga, SUPERVISORA Catarina Travessa, COORDENADOR António Oliveira, REDACÇÃO Carmo Canguary, Belarmino Gomes, e Nelson Muhanha, DESIGNER Dilson Mota

Esta Direcção tem na liderança o Director Nacional Manuel Júnior e integra o Departamento de Segurança Industrial, chefiado por Estanislau Gaspar, o Departamento de Gestão, Prevenção e Controlo de Emergências, chefiado por José Munuma e o Departamento de Protecção do Ambiente, chefiado por Estefânia Almeida.

Serviços de Apoio Técnico

Conformam esses serviços a Secretaria Geral (SG), o Gabinete de Recursos Humanos (GRH), o Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE), o Gabinete de Supervisão (GS), o Gabinete de Intercâmbio (GI), o Gabinete Jurídico (GJ) e o Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional (GTICI).

SG

A SG ocupa-se do registo, acompanhamento e tratamento das questões administrativas financeiras e logísticas comuns a todos os órgãos do MIREMPET. O serviço é dirigido pelo Secretário Geral, equiparado a Director Nacional, Américo da Costa. A SG é integrada pelo Departamento de Gestão do Orçamento e Administração do Património, chefiado por Margarida Monteiro, o Departamento de Relações Públicas e Expediente, chefiado por Diogo da Silva, e o Departamento de Contratação Pública, chefiado por Cândida Rômulo.

GRH

O GRH é o serviço responsável pela concepção e execução das políticas de gestão dos quadros do Ministério, nomeadamente nos domínios do recrutamento, carreiras, rendimentos, avaliação de desempenho e desenvolvimento do pessoal.

Nova sede do MIREMPET tem equipamento para formação

A tarde de 29 de Junho do ano que corre foi o momento que Diamantino Azevedo se prestou a uma visita aos servidores da Agência Nacional dos Recursos Minerais (ANRM). O Ministro dos Recursos Minerais Petróleo e Gás manteve uma longa conversa com os trabalhadores e o Conselho de Administração da instituição, alternadamente.

Osvaldo Amaral colocou uma questão sobre formação ao político que conta com uma longa experiência técnica e uma considerável formação académica no Sector dos Recursos Minerais.

Depois de obter as qualificações académicas - Doutoramento em Engenharia de Minas, pela Universidade Técnica de Berlim, Mestrado em Engenharia de Minas, pela Academia de Minas de Freiberg e Licenciatura em Engenharia de Minas, também em Freiberg, na República Federal da Alemanha – Diamantino Azevedo, na condição de técnico, vinha acumulando formações profissionais pagas por ele próprio, em períodos de férias.

Este percurso de formação académica e profissional faz deste Ministro uma autoridade com créditos para orientar estratégias, planos e políticas de formação a favor de qualquer instituição do Sector.

Voltemos à questão colocada pelo técnico ao Governante.

Em resposta, Diamantino Azevedo começou por aconselhar que se elabore um Plano de Formação, sugerindo que a Direcção da ANRM colabore com a Direcção Nacional de Formação e Conteúdo Local do MIREMPET. Considerando o facto de a nova sede do Ministério possuir salas concebidas para formação, manifestou a intenção de promover aí cursos de língua inglesa abertos a funcionários de todas instituições do Sector.

“O inglês é a língua dos recursos minerais, petróleo e gás. Quem trabalha neste Sector deve ter domínio dessa língua”, constatou.

A todos os presentes, o Ministro incentivou os técnicos a actualizarem sempre os conhecimentos. Citou como exemplo a tendência de as instituições académicas darem formação muito especializada. “Quem se forma em engenharia deve fazer formações complementares para se adaptar ao trabalho nas empresas”, aconselhou.

Segundo o Estatuto Orgânico do MIREMPET, este Gabinete é dirigido por um Director equiparado a Director Nacional, função exercida por João Magalhães. O GRH integra o Departamento de Gestão por Competências e Desenvolvimento de Carreiras, chefiado por Brizarda Martins; o Departamento de Formação e Avaliação de Desempenho, chefiado por Henda Agostinho e o Departamento de Arquivo, Registo e Gestão de Dados, chefiado por Elizabeth Basílio.

GEPE

Outro órgão de carácter transversal, o **GEPE** tem como funções principais a preparação de medidas de política e estratégia global dos sectores de Recursos Minerais, Petróleo e Gás, estudos e análise regular sobre a execução geral das actividades, dos programas e acções superiormente aprovados para o sector, bem como a orientação, coordenação e acompanhamento da actividade de estatística, a produção e comercialização de produtos minerais, petróleo bruto, gás e biocombustíveis. Dirigido por um quadro equiparado a Director Nacional, Alexandre Joaquim Garrett, o GEPE comporta o Departamento de Estudo e Estatística, chefiado por Yuri Pinto; o Departamento de Planeamento; chefiado por Maria Isaías e o Departamento de Monitoramento, Controlo e Acompanhamento de Mercados, chefiado por Massoussa Tonha Alaim.

GS

Trata-se do serviço que acompanha, fiscaliza, monitora e avalia a aplicação das leis, normas, dos planos e programas aprovados, bem como o cumprimento dos princípios e normas de organização, funcionamento e actividades do MIREMPET e do Sector.

REFLEXÕES

INFRA-ESTRUTURAS E MINERAÇÃO (I)



Por Norberto Benjamim*

A actividade económica pressupõe a existência de um conjunto de factores e meios, que incidem directa e indirectamente na sua viabilização e exequibilidade.

Enquanto agente económico responsável pela produção de bens e serviços, a actividade empresarial assenta essencialmente na conjugação de capital (humano, financeiro, técnico e tecnológico) para a prossecução do seu propósito.

Todavia, factores exógenos ao seu objecto, revestem-se de capital importância e contribuem quer positiva, quer negativamente no desempenho e no resultado da actividade económica como um todo e da empresa em particular.

Tais factores resumem-se na amálgama de equipamentos, serviços e soluções paralelos e complementares de suporte à produção, alojamento e transporte de produtos, cuja ciência económica denominou por infra-estrutura nas suas variadas tipologias como as de transporte (estradas, caminhos-de-ferro, portos, aeroportos) ide telecomunicações (telefone, correios, internet, fax), de saneamento (rede de esgotos, tratamento de resíduos e afins), económicas e industriais (rede de energia eléctrica, rede de fornecimento de água, bases logísticas, parques industriais, laboratórios, dentre outras).

De acordo com o *Global Infrastructure Index* (Índice Global de Infra-estrutura - Satisfação pública e prioridades 2018), uma pesquisa realizada pela Ipsos em parceria com a *Global Infrastructure Investor Association* (Associação Global de Investidores em Infra-estruturas), considera o investimento *em infra-estrutura, vital para o crescimento económico dos países e que a ausência ou deficiência de infra-estrutura, dificulta a captação e atracção de investimentos, a competitividade das empresas e a geração de novos empregos.*

No quadro dos instrumentos de governação nacional e sectorial, no domínio mineiro, estão a ser implantadas diversas infra-estruturas de apoio à actividade geológica e mineira, quer de iniciativa institucional quer de iniciativa empresarial.

*Lienciado em gestão de empresas

O GS tem como Director Jacinto Cortez, equiparado a Director Nacional, e possui na sua estrutura o Departamento de Supervisao, chefiado por Rafael Luembe, e o Departamento de Estudos, Programação e Análise, chefiado por Maria Furtado.

GJ

Ao GJ compete realizar toda a actividade de assessoria de estudos nos domínios legislativos, regulamentar e contencioso. Esse serviço tem como líder Eunice Ferraz com função equiparada a Directora Nacional.

GI

Este Gabinete tem a responsabilidade de apoiar a realização das tarefas no domínio das relações internacionais e de cooperação externa. O serviço tem como Director Luís Baptista António, equiparado a Director Nacional.

GTICI

Cabe ao GTICI o desenvolvimento das tecnologias, manutenção dos sistemas de informação e a elaboração, implementação, cooperação e monitorização das políticas de comunicação institucional e imprensa. Dirigido por Luciano António Canhanga com o cargo equiparado a Director Nacional, este serviço tem na sua estrutura o Departamento de Tecnologia de Informação, chefiado por Domingos Simão, e o Departamento de Comunicação Institucional, chefiado por Catarina Travessa.

ROSTO DE CASA

“A formação impulsionou a minha carreira”



Em Dezembro de 1982, na sequência de um anúncio publicado no Jornal de Angola, Albertina José de Barros, foi bem sucedida num teste de admissão e entrou para o então Ministério dos Petróleos como escriturária datilógrafa de 3ª classe, categoria sob a qual viria a trabalhar por longos anos.

Foi Dona Mariana Silva quem a introduziu na função pública, no Departamento dos Recursos Humanos, à época chefiado pela Dona Fernanda Victor.

Na qualidade de nova funcionária, recebia também orientações sobre procedimentos administrativos do Senhor Kahango, na área social

Em comissão de serviço, Albertina fez uma temporada na Esfera Produtiva que passou para tutela do Ministério das Relações Exteriores. “Voltei para o Ministério. Posto cá fui para a área de Protecção Física onde fui Secretária do Senhor Manuel João da Silva, o Chefe de Departamento”. Consta que Albertina Barros foi também Secretária do Secretário Geral.

Este Rosto de Casa trabalhou também no Departamento de Fomento e Angolanização, área que respondia pelas bolsas, até o ano de 2018. Actualmente, está colocada no Departamento de Gestão e Conteúdo Local.

Para ascender, em termos de categoria, decidiu entrar para a Universidade. Acabou por se licenciar em Gestão de Recursos Humanos, em 2017, e foi promovida a técnica superior de 2ª classe.

“A formação superior impulsionou a minha carreira, melhorou muito o meu desempenho. Consigo fazer aquilo que não fazia antes. Foi uma mais valia”.

Albertina Barros aconselha os mais jovens a apostarem na formação académica “porque só assim poderão ascender profissionalmente.

MIREMPET.GOV.AO

NEWSLETTER

Informação sobre os nossos serviços